

JUNHO

Congelamento por 3 meses

Sindicância sobre concorrência para construção da ferrovia Norte-Sul aponta irregularidades, mas conclui que ninguém é responsável por elas. Sai finalmente o novo pacote econômico, o primeiro do ministro Bresser, que propõe o fim do gatilho salarial, o adiamento de obras faraônicas (como a Norte-Sul e a siderúrgica do Maranhão). A economia é mais uma vez congelada, agora por 90 dias. Aumentam os preços das tarifas dos serviços públicos, preços dos combustíveis e aço e o Governo promete promover um corte das despesas. Após o anúncio do congelamento pela televisão, lojas remarcam seus preços e o povo não se mobiliza para fiscalizar.

É criada a Unidade de Referência de Preços, a URP, que expressa a média da inflação dos últimos três meses para corrigir os salários. Constatado o arrocho salarial, o mais expressivo da história do Brasil, os empresários chegam a sugerir que o Governo conceda um abono para os trabalhadores, temerosos de uma recessão por falta de consumo. Com o pacote, as bolsas de valores finalmente sobem e baixa a taxa de juros do mercado financeiro. Estoura o escândalo de rombo de Cz\$ 2 bilhões de cruzados no Banespa, envolvendo os governos Quéricia e Montoro. Com o desaparecimento de parte da inflação de junho (oficialmente fixada em 18 por cento), o rendimento da poupança cai.